

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM POPULAÇÃO DE ASSENTAMENTO RURAL NO MUNICÍPIO DE IPERÓ, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL\*.

Gomes AHS<sup>1</sup>, Silva WT<sup>1</sup>, Armelin IM<sup>1</sup>, Menon SZ<sup>1</sup>, Taniguchi HH<sup>2</sup>, Tolezano JE<sup>2</sup>, Hiramoto RM<sup>2</sup>, Shaw JJ<sup>3</sup>.

Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Regional de Sorocaba - Parasitologia, Seção de Parasitoses Sistêmicas, São Paulo, SP<sup>1,2</sup>; Instituto de Ciências Biomédicas – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP<sup>3</sup> – e-mail: asgomes.sor@terra.com.br

Em 1992 após a ocupação pelo MST de parte da área da Fazenda Ipanema, no município de Iperó, Estado de São Paulo foi criada por decreto a Floresta Nacional de Ipanema. Nesta região, as áreas ocupadas correspondem aos assentamentos rurais 1 e 2 abrigando cerca de 150 famílias, oriundos em sua grande maioria da periferia de grandes centros urbanos paulistas. Dentro de cada área trabalham duas agentes de saúde, indicadas pela própria comunidade e, responsáveis pelas visitas domiciliares realizadas periodicamente. No presente estudo, objetivou-se determinar a prevalência de enteroparasitoses entre os integrantes dessa comunidade de assentados. O trabalho foi realizado na área 2, onde estão presentes 61 famílias, cada qual detentora de posse de um lote, em média com oito hectares de terra. Os trabalhadores rurais realizam suas atividades agrícolas produzindo diferentes produtos. Quanto às condições de moradia, as residências são: construções de alvenaria; algumas casas de madeira; outras de pau a pique e, até aquelas com apenas uma lona como proteção. A maioria dos lotes apresenta fossa simples e a água é obtida de poços ou lagos ou nascentes. Durante o período de outubro de 2008 a março de 2009 essas famílias foram visitadas e as que manifestaram seu consentimento livre e esclarecido foram incluídas no estudo. As famílias responderam a um questionário sobre as condições sócio-higiênico-educacional. De 103 moradores, de diferentes faixas etárias, 52 do sexo masculino e 51 feminino, foram coletadas fezes e os exames protoparasitológico foram realizados no Instituto Adolfo Lutz de Sorocaba. Foram utilizados as técnicas de sedimentação espontânea (Hoffman) e Kato Katz. Os enteroparasitas mais freqüentemente encontrados foram: *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba butschlii*, *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis* e *Trichuris trichiura*. Os resultados foram encaminhados ao Centro de Saúde de Bacaetava para atendimento e tratamento específico dos indivíduos parasitados. Quanto à escolaridade, cerca de dois terços dos chefes de famílias apresentava apenas o ensino fundamental. Não foi observada diferença significativa na freqüência de enteroparasitas em relação ao sexo.

\*Apoio CNPQ / Doenças negligenciadas. Proc. 410556/2006-8.